



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder

04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40510

• Biologia Médica

A importância dos ensaios sorológicos na investigação de um surto de histoplasmose

Camila Mika Kamikawa¹ , Josefa Maria da Hora Silva Lima^{1,2} , Adriana Pardini Vicentini^{1*} 

¹ Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Centro de Imunologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil.

² Laboratório de Metabolismo e Lípidos, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: adriana.vicentini@ial.sp.gov.br

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

A histoplasmose é micose sistêmica endêmica, causada pelo fungo geofílico, cosmopolita e termodimórfico *Histoplasma capsulatum* (*H. capsulatum*). O patógeno pode ser encontrado no solo de grutas e cavernas ricas em componentes nitrogenados oriundos do depósito de excretas de morcegos e aves. A gravidade do processo infeccioso está intimamente relacionada à suscetibilidade do hospedeiro, da virulência e carga fúngica. O Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Centro de Imunologia, recebeu amostras de soro de 23 indivíduos do Instituto de Geologia da UNICAMP, dias após participarem de atividade de campo em uma mina desativada de Canoas, localidade de João Pessoa, nas proximidades de Adrianópolis, estado do Paraná no dia 09 de maio de 2024 e na Caverna do Petar, cidade de Itaoca, Vale do Ribeira, estado de São Paulo, no dia 10 de maio de 2024. O grupo era composto por nove pacientes do sexo feminino e 14 do sexo masculino, com idades variando de 20 a 35 anos. A maioria dos pacientes (91%) relatou sintomas como cefaleia, febre, dor torácica e dificuldade respiratória; apenas dois (9%) se declararam assintomáticos. A pesquisa de anticorpos circulantes foi realizada empregando-se os ensaios de imunodifusão dupla em gel de agarose e imunoblotting. Por imunodifusão dupla, observou-se reatividade sorológica com títulos de anticorpos variando de puro a 128 em 21 pacientes (91,3%). Por imunoblotting, observou-se a reatividade sorológica frente às frações H e M de *H. capsulatum*, marcadores sorológicos da doença, em 95,5% das amostras avaliadas, sugerindo doença ativa; um paciente (4,5%) apresentou reatividade apenas frente à fração M, sugerindo que o mesmo tenha entrado em contato com o patógeno. O emprego de ensaios sorológicos é extremamente importante como ferramenta auxiliar, permitindo a detecção rápida e precoce do processo infeccioso durante a suspeita e/ou ocorrência de surtos e/ou microepidemias, especialmente nos casos com ausência de informações micológicas.

Palavras-chave. *Histoplasma capsulatum*, Histoplasmose, Sorologia.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.